

A INFORMÁTICA E A COMUNIDADE ACADÊMICA DA GEOGRAFIA

Msc Marilú Angela Campagner May (*)
Mariza Cezira Campagner (**)

INTRUDUÇÃO

Vive-se uma época de grandes e intensas transformações. As organizações deste final do século XX estão se defrontando com os desafios de um mundo globalizado, em que as fronteiras estão sendo derrubadas e os acontecimentos, sejam eles sociais, políticos, culturais ou econômicos, que acontecem em algum lugar do planeta, repercutem nele como um todo.

O grande desafio deste final do século é a transformação da informação em um importante recurso usando-a para aumentar a produtividade e a competitividade. Ou seja, transformando a informação em conhecimento, pois esta é a verdadeira vantagem competitiva.

Este estudo é o reflexo de uma vivência profissional que procura integrar o ambiente conceitual ao ambiente real das organizações. É, também, elemento de apoio e referência para a comunidade universitária, no sentido de contribuir na preparação dos profissionais para enfrentarem o mercado de trabalho. Estes terão que serem capazes de desempenhar suas atividades dentro de certos padrões de eficácia.

A nova realidade enfatiza ou preocupa-se, mais especificamente, com o fator tecnológico, o mercado globalizado e a busca de profissionais altamente qualificados. Neste sentido, percebe-se que o conhecimento constitui-se num dos principais agentes do desenvolvimento, mas, por outro lado, isso implica ter criatividade capaz de gerir novas idéias e disseminá-las entre a comunidade, a fim de que sejam usadas e possam efetivamente constituir recursos para a organização. Há também a necessidade de que o conhecimento disponibilizado em rede, em revistas indexadas, por exemplo, possa ser utilizado, agregando mais valor aos bens produzidos pela organização.

O Laboratório de Informática, com importância acadêmica e técnica - administrativa, necessita primar suas atividades pela busca contínua da qualidade. Nesse sentido, enquadra-se no que se propõe a Universidade Federal de Santa Maria em seu Plano de gestão 1999-2000 (1998:7) ao tratar do incentivo a qualidade, enfatiza:

Mecanismos de estímulo à qualidade, utilizados em todas as áreas da sociedade, só poderão ser alcançados com instrumentos que restabeleçam a identidade das pessoas com a instituição e resgatem a participação ativa de seus recursos humanos, mediante a melhoria da gestão, eficiência no gasto público, redução dos desperdícios, adequação da estrutura organizacional e elevação da produtividade do serviço público nas áreas meio e fim.

Através deste estudo, busca-se compreender que o gerenciamento, em todas as suas formas, prevê a elaboração de planos, os quais necessitam de informações sobre a realidade para serem elaborados. Nesse sentido, busca-se um diagnóstico do grau de satisfação e expectativas dos usuários do Laboratório de Informática para, a partir dele, tornar-se possível à elaboração de planos que objetivem a melhoria contínua das atividades deste órgão.

Também é buscada a melhoria permanente do ambiente de trabalho de modo que haja prazer em trabalhar, prazer em aprender. E é um prazer trabalhar com quem tem prazer em trabalhar. Todos poderão ser vencedores. Isso compõe um local de trabalho estimulante e cheio de energia. A estimulação mútua traz novas idéias, e a comunidade universitária desenvolve-se, pois os menos experientes são puxados para um nível mais alto. A instituição como um todo trabalha com mais inteligência.

Deve-se considerar que as pessoas são diferentes e, são diferentes suas motivações e interesses. Nosso objetivo será sempre o de harmonizar os interesses de cada usuário, a fim de formar o profissional com maior intimidade ao mundo da informação.

(*) Professora do Depto de Geociências/UFSM/RS/BR; UNICRUZ/RS/BR. Marilum@eps.ufsc.br

(**) Aluna da Economia UNICRUZ/RS/BR; UFSM/RS/BR. mariza@ccsh.ufsm.br

Vamos buscar através desta aproximação, o conhecimento técnico satisfatório para otimizar o gerenciamento dos processos técnicos e administrativos do laboratório de informática, de modo a propiciar o desenvolvimento didático pedagógico da comunidade universitária, o que, em última instância, levará a um maior desenvolvimento da comunidade santa-mariense e mesmo estadual.

Visualizando a síntese de cada fato da vida do laboratório no sentido geral: técnico, industrial ou comercial é que consiste o tratamento das informações, causa e efeito da informática. Os métodos computacionais trazidos ao campo da administração, como elementos provocadores da evolução da organização e da tecnologia informacional, deram origem a outras tantas técnicas novas aplicáveis à administração.

A instalação e a introdução de equipamentos de alta tecnologia não tem somente o efeito de acelerar o ritmo dos trabalhos. Também tem o poder de retirar do homem a realização de muitas tarefas e operações para as quais é exigido esforço físico, ou mental, muito grande. Dessa forma, a informática é entendida como facilitadora das atividades humanas

Inicialmente é preciso identificar as deficiências de estrutura, gerenciamento, atendimento e, principalmente, o grau de satisfação e expectativas dos usuários do Laboratório de Informática. Deve-se ressaltar que o Laboratório de Informática possui um papel fundamental na formação dos alunos, professores e funcionários. As estatísticas pontuais histórico-bibliográfico referentes à utilização dos equipamentos (hardware e software) demonstram que o laboratório é muito procurado pelos cursos e órgãos vinculados a Geografia.

A carência de material humano e recursos orçamentários, característica das instituições de ensino público, fez com que chegássemos a inspiração de que é necessário um estudo referente ao laboratório. Ao adotar-se esta prática, umas séries de atividades integradas devem ser realizadas com a participação de todos para que todos os processos técnicos-administrativos e didático-pedagógicos possam ser consolidados efetivamente, para o atendimento das ações estabelecidas na consecução deste.

As mudanças e desafios que as organizações e seus dirigentes terão pela frente, serão de tal importância que se pode dizer: quem não tiver competência não conseguirá atingir seus objetivos.

Neste sentido, acredita-se ser importante a existência de um ambiente apropriado de trabalho. Conforme Matos (1996), Empresa Feliz é a empresa bem administrada, com filosofia, políticas e estratégias reconhecidas, enfatizando a participação, a valorização humana, a renovação contínua e a lucratividade sustentada.

No caso das organizações públicas, o ambiente de trabalho também deve ser de harmonia, de modo a incentivar o envolvimento e o comprometimento de todos os servidores. Acredita-se que o desenvolvimento gerencial do laboratório de informática também conduzirá à melhoria das condições de trabalho, uma vez que todos os seus processos serão redimensionados, tendo em vista o diagnóstico da sua situação atual.

O constante progresso e a evolução das técnicas e dos métodos de organização, por si, ou provocados pelo desenvolvimento da indústria - consequência do progresso tecnológico - dão novas e sucessivas configurações aos conceitos de administração e gerência.

Bateman e Snel (1998: 27) afirmam que "administração é o processo de trabalhar com pessoas e recursos para realizar os objetivos organizacionais". Assim, entende-se ser necessária a integração de todos os recursos organizacionais, além do envolvimento primordial de todos os indivíduos, a fim de que a organização consiga manter-se alinhada às necessidades de seus clientes, os quais, no caso do laboratório de informática, são todos os usuários e a comunidade em geral.

O processo de administração é formado, segundo Robbins (2000: 33), por quatro funções principais: "planejamento, organização, liderança e controle", as quais precisam estar integradas. A partir deste projeto, acredita-se que o processo administrativo desenvolvido no laboratório de informática poderá ser melhorado substancialmente.

A pesquisa feita junto aos usuários possibilitará, especialmente, a melhoria da função de planejamento, a qual "abrange a definição das metas de uma organização, o estabelecimento de uma estratégia global para alcançar essas metas e o desenvolvimento de uma hierarquia completa de planos para integrar e coordenar as atividades" (Robbins, 2000: 33). A definição de metas pressupõe o conhecimento da situação atual do laboratório, o que torna imprescindível à pesquisa junto a seus usuários.

Considerando o perfil desejado para o profissional do laboratório de informática, cabe destacar que ele precisa preocupar-se com questões relacionadas à motivação e cooperação; comunicação e participação; organização informal e interação pessoal; processo decisório e computação; sistema de informação e criatividade; programação linear e processamento de dados.

Deve-se considerar que o laboratório ocupa-se de fornecer suporte a todas as atividades vinculadas à área de informática, desenvolvidas pela comunidade por ele abrangida. Cantanhede (1983:101) escreve que: "a Informática é o conjunto de métodos e técnicas de tratamento automático das informações". Ela procura otimizar melhor os problemas e tratar, fornecer à gerência a tecnologia da informação que confrontam a atuação desejada com a real, os controles corrigem muitas vezes presunções anteriores sobre o que as unidades da organização possam fazer. Esta está proporcionando novos e poderosos meios à clientela participante, que estarão mais bem informados e poderá agir com mais rapidez. Mas a maior contribuição desta é a informação, mas, sobretudo a introdução da informática impõe uma reorganização moderna e salutar. Permite repensar as estruturas, uma eficácia maior da empresa, uma melhor integração, uma melhor participação dos homens que a constituem e uma melhor utilização dos meios humanos e recursos técnico. A má utilização da informática em uma organização conduz inevitavelmente a um bloqueio de seu funcionamento.

As aplicações da informática na gestão empresarial são constituídas pelo conjunto de métodos e técnicas de informação com vistas à administração de toda ou de parte da atividade de uma organização pública e/ou privada.

Atualmente, a informática é uma ciência com atividades interdisciplinares e/ou multidisciplinares, cuja tecnologia da informação foi introduzida em todos os ramos de atividade da sociedade.

Segundo Gates (1999:17):

As empresas que terão sucesso na próxima década serão aquelas que utilizarem as ferramentas digitais para reinventar sua maneira de trabalhar. Essas empresas tomarão decisões com rapidez, atuarão com eficácia e irão atingir direta e positivamente seus clientes. Espero que você se entusiasme com as possibilidades de mudança positiva nos próximos dez anos. Ao tornar-se digital, você estará na vanguarda de uma onda de mudança que destruirá a velha maneira de fazer negócios. Um sistema nervoso digital permitirá que você faça negócios à velocidade do pensamento – a chave para o sucesso no século XXI.

A maneira mais significativa de diferenciar o Laboratório de Informática é fazer um trabalho de informação destacado, para um máximo e constante aprendizado. E, o modo como se reúne, administra e usa-se a tecnologia informacional, influencia decisivamente o sucesso ou o fracasso. Dessa forma, acredita-se contribuir para a formação dos profissionais necessários para a atuação frente à Nova Economia.

A complexidade da realidade que vive, tanto para as organizações como para a sociedade, provoca mudanças. Fenômenos econômicos e sociais de alcance mundial estão reestruturando o ambiente. A globalização da economia, alavancada pela tecnologia da informação e da comunicação, é a realidade da qual não podemos fugir.

A conseqüência inevitável dos melhores sistemas de informática é o uso inteligente do tempo das pessoas, transferindo as pessoas para o trabalho de pensar. O uso do software para cuidar dos dados rotineiros dá-lhe a oportunidade de acrescentar o toque humano onde ele realmente importa. No entanto, verifica-se uma resistência natural a transferir qualquer decisão para a máquina, apesar das ferramentas serem tão poderosas que algumas pessoas desta instituição, tiveram medo de ser substituídos por computadores.

O treinamento *on-line* tem sido realmente popular. A participação *on-line* aumentou mais do que a participação em salas de aula. Esse aumento indica que as pessoas querem aperfeiçoar seus conhecimentos e habilidades de trabalho. Também permite que qualquer pessoa apresente informações e treinem, em qualquer lugar do mundo.

Deve-se pensar que a administração do conhecimento é um investimento em capital intelectual, pois seu alvo deve ser o de melhorar o processo administrativo de gestão do Laboratório de Informática.

Desse modo, a partir da constatação da situação real e a posterior proposição de um programa de ação para a melhoria contínua, acredita-se estar contribuindo para o desenvolvimento da comunidade acadêmica e da comunidade em geral, uma vez que a Universidade relaciona-se permanentemente com o ambiente externo, influenciando-o e recebendo influências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mudanças que estão ocorrendo na sociedade, nas pessoas e nas organizações neste final de século, fazem com que nos preocupemos em repensar o estilo presente nestas organizações em constante processo de transformação. Pois, pode-se dizer que o uso da tecnologia da última geração identificando e solucionando problemas, que emergirá da era da informação para a era do conhecimento. A valorização de qualidades como criatividade, rapidez de pensamento, flexibilidade e socialização, será intensa.

É importante fazer com que a visão do futuro seja compartilhada com todos. Pois o processo de mudança exige pessoas capazes de liderar todo o processo. Portanto os líderes do próximo milênio deverão estar preparados para dar resposta aos desafios políticos, econômicos e sociais de um mundo em transformação.

O desenvolvimento tecnológico e a globalização da economia vêm impondo exigências às organizações, no sentido de que elas busquem maior flexibilidades, estejam abertas para as inovações, e ao mesmo tempo, disponham de agilidade para implementar tais ajustes ou mudanças.

Daí, a ferramenta que possibilita o posicionamento no mercado globalizado é o conhecimento que vai além do capital investido em estoques, maquinários, instalações, etc. Obtém-se reforço pra essa colocação na seguinte afirmação “em todo mundo, tanto no setor público quanto no privado, em empreendimentos com ou sem fim lucrativos, o capital humano cresce rapidamente em importância quando comparado ao capital financeiro e tecnológico” (Friedman *et alii*, 2000, p.150). O acesso à tecnologia torna o compartilhamento de idéias, favorecendo o aprender em comunidade. O capital humano exerce poderosa contribuição na criação de novas idéias, pois uma pessoa motivada a buscar novos conhecimentos pode gerar conjecturas, articulando hipóteses, conseguindo elaborar uma idéia de valor para a organização.

BIBLIOGRAFIA

- AURÉLIO, B. de H. F. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 2ª ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- BATEMAN, T. e SNELL, S. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.
- BOOG, G. G. O Desafio da Competência. São Paulo: Best Seller, 1991.
- CANTANHEDE, C. Administração e Gerência do artesanato à automação. 2ªed., Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1983.
- CHIAVENATTO, I. Administração Teoria, Processo e Prática. 2ªed., São Paulo: Makron Books, 1994.
- DEMING, W. E. Qualidade: A revolução da Administração. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1990.
- DRUCKER, P. F. Administração Responsabilidades Tarefas Práticas. Vol. I. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1975.
- FRIEDMAN, Brian *et alii*. Capital Humano: tradução Bazán Tecnologia e Lingüística/ Flávio J. de Azevedo. – São Paulo: Futura, 2000.
- GATES, B. A empresa na velocidade do pensamento: com um sistema nervoso digital. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- MATTAR, F. N. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas, 1997.
- MATOS, F. G. de. Empresa Feliz. 2ª ed., São Paulo: Makron Books, 1996.
- PORTER, M. E. COMPETIÇÃO On Competition Estratégias Competitivas Essenciais. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- ROBBINS, S. P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Plano de Gestão 1997 – 2001, Diretrizes Gerais, Objetivos, Estratégias, Ações. UFSM, Santa Maria, 1998.